2023

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO

Aprovado em Assembleia-Geral de 15 de Janeiro de 2023

FEDERAÇÃO DE TRIATLO DE PORTUGAL

Introdução - Mensagem do Presidente **4**

Estabilidade Financeira e Depreciações **8**

A. Evolução da Receita 8

B. Evolução da Despesa 10

C. Fundo de Estabilidade 11

Desenvolvimento da Atividade Desportiva **12**

A. Organização de Quadros Competitivos Nacionais 13

B. Organização de Quadros Competitivos Regionais 14

C. Apoios a Clubes 16

D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade) 17

E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino 19

F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem 20

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo 20

G. Programa Nacional de Ética no Desporto 21

H. Festa do Triatlo 22

I. Apetrechamento 22

Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva 23

Programa de Dinamização Nacional de Triatlo TriTry **24**

A. TriTry 24

B. Paratriatlo 26

Resumo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo TriTry 27

Alto Rendimento e Selecções Nacionais **27**

A. Projeto Olímpico da FTP 28

B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth 29

C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross 30

D. Projeto Paralímpico da FTP e Seleção Nacional de Paratriatlo 30

E. Centros de Alto Rendimento 31

F. Apoio a clubes, treinadores e atletas 32

G. Apetrechamento 33

H. Atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP 34

Resumo do Alto Rendimento e Selecções Nacionais 35

Formação e Recursos Humanos 35

Organização de Eventos Internacionais 37

Gestão e Organização da Federação 38

A. Quadro de funcionários 39

B. Regionalização 40

Resumo da Gestão e Organização da Federação 41

Arbitragem 41

Orçamentos 42

Orçamento da Despesa 42

Orçamento da Receita 45

Introdução - Mensagem do Presidente

O ano de 2023 é crucial no retorno da Federação de Triatlo de Portugal (FTP) a um resultado financeiro positivo. Conscientes da elevada importância deste objetivo, e das implicações que o mesmo acarreta, estão já em curso várias medidas nesse sentido, com a expectativa de que as mesmas representem significativas melhorias já no início do ano.

As continuadas dificuldades económicas, e a débil situação financeira em que a Federação se encontra, com o constante aumento do passivo nos anos recentes, torna esta uma área fulcral para a continuidade da atividade. Em 2022 a Direção da Federação de Triatlo de Portugal iniciou um processo, que se antevê longo, de reabilitação da FTP. Em 2022 ficou marcado pelo foco na criação e melhoria de processos, bem como na redução de custos em áreas não essenciais. Este esforço continuará em 2023, através da priorização das áreas de investimento, reforçado com o aumento da receita referente ao calendário competitivo, apoiada em melhores protocolos e acordos. Desta forma continuaremos a garantir que os recursos disponíveis são colocados ao melhor serviço da modalidade, através de uma gestão financeira e administrativa rigorosa e baseada num orçamento equilibrado.

Em contraste com os indicadores financeiros, do ponto de vista desportivo a modalidade continua a crescer, antevendo-se um cenário positivo, e que confirma o potencial de crescimento que o triatlo tem evidenciado. Em consonância com as taxas de crescimentos recentes, em 2023 a modalidade passará a fasquia dos 4000 atletas licenciados, representando mais uma barreira histórica para o triatlo nacional.

O crescimento da modalidade está igualmente, e intrinsecamente, ligado à existência de provas apelativas e cativantes para os atletas e clubes. A evolução do calendário nacional, dando resposta às necessidades crescentes e evolutivas dos atletas, continua a assumir elevada importância. Continuamos comprometidos em garantir a realização do calendário competitivo, capaz de proporcionar momentos de competição e convívio para todos os atletas, introduzindo novos locais e adaptando as distâncias e formatos, em função das necessidades. Sendo uma área

crucial para a estabilidade financeira da FTP, será dada peculiar importância aos protocolos estabelecidos com as várias entidades, bem como o rigor orçamental na concretização das mesmas.

A estratégia de uniformização delineada para os calendários regionais será mantida, sem, contudo, descurar algumas melhorias identificadas no decorrer de 2022. A consolidação dos Delegados Regionais na articulação da relação próxima com clubes e organizadores locais, bem como na gestão e definição dos calendários regionais é um objetivo primordial.

Cada vez mais, as competições regionais devem garantir um calendário de proximidade, adequado e eficiente na complementaridade do calendário nacional, contribuindo ativamente para o desenvolvimento dos clubes, potenciando o aparecimento de novos atletas.

Na procura da constante melhoria das atividades da Federação de Triatlo de Portugal, bem como das condições de clubes e praticantes da modalidade, é nossa intenção manter o apoio integrado aos Clubes, evoluindo o conceito iniciado em 2022 com algumas novas regras e critérios, naquilo que pretendemos ser uma melhor adequação à realidade nacional. O propósito mantém-se inalterado, potenciar o desenvolvimento dos clubes no sentido do ecletismo, com estruturas capazes e sustentáveis, contribuindo para o crescimento da prática desportiva do triatlo, bem como, da inclusão social e da valorização dos agentes da modalidade.

No Alto Rendimento, e após o esforço realizado no ano transato para proporcionar condições alargadas, e inéditas, que permitissem que mais atletas pudessem atingir o seu potencial e autonomia competitiva, o ano de 2023 será balizado por um foco no investimento. Continuando a assegurar as oportunidades competitivas, tão necessárias nomeadamente nos atletas dos escalões de desenvolvimento, as mesmas são revistas qualitativamente e quantitativamente.

No Projeto Olímpico, conseguido o (re)posicionamento dos melhores atletas nacionais nos lugares cimeiros dos Rankings Mundial e Olímpico, e com excelentes perspetivas no que à qualificação olímpica concerne, importa agora dar continuidade a esta missão. Mantendo a estratégia de reconhecimento do mérito, através da concessão de apoios diferenciados em função dos resultados desportivos alcançados pelos atletas, focaremos o apoio neste conjunto de atletas. Com o

objetivo de concretizar este foco, o nível de entrada no projeto olímpico da FTP será adequado à realidade nacional e à capacidade financeira existente.

Ainda no âmbito Alto Rendimento, continuamos a acreditar que o futuro reside na existência de projetos sólidos nos clubes. Em 2023, continuaremos a apoiar esse desenvolvimento, mantendo um sistema de apoio específico para os clubes com atletas no Projeto Olímpico da FTP.

As provas internacionais, embora primordiais na ação da Federação, são revistas em função do retorno e impacto direto na modalidade. Sabemos que a realização destes eventos permite aumentar a visibilidade da modalidade junto dos *Media*, de potenciais patrocinadores e de novos praticantes, bem como um aumento de oportunidades competitivas internacionais para os triatletas nacionais, contudo importa assegurar que as organizações das mesmas não decorrem a custo de um impacto financeiro incapaz de ser suportado pela FTP.

Cientes que estes eventos projetam Portugal internacionalmente, contribuindo para o incremento da credibilidade e influência do triatlo português nas instâncias internacionais, torna-se fundamental assegurar a qualidade em privilégio da quantidade.

Em 2023 os eventos internacionais em Portugal serão a Taça da Europa de Quarteira (elites e juniores) e a Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra.

No Paratriatlo os progressos já registados continuam a ser insuficientes para a concretização do potencial de desenvolvimento já demonstrado. Continuaremos a apoiar os clubes que demonstrem interesse no desenvolvimento de projetos neste âmbito, bem como, garantir sempre que possíveis oportunidades competitivas internacionais.

O ano de 2023 ficará igualmente marcado pela introdução do Projeto Paralímpico da FTP. Com uma estrutura de apoios com três níveis distintos, o acesso é feito mediante a obtenção de resultados de relevo, alinhados com a definição do Comité Paralímpico de Portugal.

A formação de todos os agentes da modalidade é essencial, e como tal, mantemos o desígnio de aposta na formação. Será dada continuidade aos cursos de treinadores e árbitros, a formação contínua destes, assim como a formação aos

atletas de Alto Rendimento com a organização de workshops técnicos que potenciem o seu desenvolvimento. Igualmente, consideramos que o desenvolvimento das competências dos funcionários da Federação é um aspeto primordial ao qual temos dado, e continuaremos a dar, especial atenção.

Numa perspetiva plurianual, num projeto de melhoria contínua da imagem e da comunicação do Triatlo, prosseguimos com um plano de comunicação global, capaz de enaltecer os feitos dos atletas e seleções nacionais, assim como estar alinhado com a estratégia de ação dos patrocinadores e parceiros da Federação. Continuamos a trabalhar na uniformização da comunicação nos vários meios, entretanto alargados, bem como a criação de conteúdos variados para os quais iremos assegurar a correta distribuição.

Estabilidade Financeira e Depreciações

A Direção da FTP reconhece com preocupação o agravamento da situação financeira da instituição. De acordo com a previsão de fecho de contas referentes à atividade de 2022 e não tendo sido possível a aplicação de todas as medidas de resposta às dificuldades sentidas, por constrangimentos relacionados com o calendário competitivo e administrativos, a situação de instabilidade financeira não foi até ao momento totalmente revertida. Apesar de existir uma melhoria no resultado líquido face ao período homólogo, fruto de uma apertada gestão de despesa e foco no essencial, esta evolução não foi suficiente para registar valores positivos. Situação que promove o aumento do passivo e a contínua fragilidade financeira da FTP.

Não obstante, e reconhecendo o caminho que deverá ser percorrido no sentido de inverter esta situação, a Direção iniciará a época de 2023 com um conjunto de medidas já aplicadas que visam tanto o aumento da receita, em particular privada, como o controlo da despesa.

A. Evolução da Receita

Face a este enquadramento, e considerando o fecho expectável de contas, consideramos essencial analisar a evolução da receita da FTP, perspectivando também aquilo que é expectável para o ano de 2023.

Apoios Financeiros	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	820 000,00 €	809 460,00 €	862 000,00 €
Organização e Gestão da Federação	150 000,00 €	145 830,00 €	140 000,00 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	255 000,00 €	246 190,00 €	250 000,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	330 000,00 €	320 440,00 €	325 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	20 000,00 €	17 000,00 €	17 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	50 000,00 €	65 000,00 €	115 000,00 €
2. COP	180 000,00 €	85 583,33 €	120 000,00 €
Projetos Olímpicos	180 000,00 €	85 583,33 €	120 000,00 €

Apoios Financeiros	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
3. CPP	18 000,00 €	16 000,00 €	18 050,00 €
Projetos Paralímpicos	18 000,00 €	16 000,00 €	18 050,00 €
4. Proveitos Associativos	140 000,00 €	125 676,00 €	77 000,00 €
Associação e Licenciamento	140 000,00 €	125 676,00 €	77 000,00 €
5. Autarquias	270 000,00 €	310 731,78 €	380 000,00 €
Autarquias	270 000,00 €	310 731,78 €	380 000,00 €
6. Entidades privadas	248 000,00 €	227 045,84 €	282 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	222 000,00 €	214 602,46 €	227 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	20 000,00 €	7 293,38 €	50 000,00 €
Proveitos de formação	6 000,00 €	5 150,00 €	5 000,00 €
7. Rendimentos	52 908,05 €	15 000,00 €	68 186,44 €
Promoção	30 000,00 €	15 000,00 €	45 000,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	22 908,05 €		23 186,44 €
Orçamento Receita	**1 728 908,05 €**	**1 589 496,95 €**	**1 807 236,44 €**

Tabela 1 – Evolução da Receita 2022-2023

Observando a tabela acima podemos rapidamente concluir que a expectativa de fecho de 2022 apresenta um desvio face ao orçamentado para o mesmo período. Diferenças acentuadas nomeadamente no que respeita ao financiamento do Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ), Comité Olímpico de Portugal (COP) e de receitas privadas, principalmente autarquias e proveitos de competições.

Para 2023 projetamos um aumento do financiamento público (IPDJ e COP) tendo como base aquelas que são as nossas expectativas para o novo ano bem como o facto de termos garantida, nesta fase, a presença de 6 atletas no projeto olímpico do COP. No que diz respeito ao financiamento privado foram tomadas várias medidas diretas que visam o aumento da receita da FTP. Nomeadamente a revisão de:

- Protocolos de competição com Autarquias;
- Quotas de Associação e licenciamento;
- Política de preços da FTP.

Sinais e medidas que reforçam a ideia de que o modelo de financiamento da FTP deverá ser assegurado não apenas através da dependência de uma base sólida de

apoio público mas também com uma proporção crescente de financiamento privado.

B. Evolução da Despesa

Relativamente à despesa é igualmente objetivo desta Direção uma gestão eficiente e criteriosa dos recursos da FTP. Assim, acreditamos ser relevante apresentar a evolução e estimativa de despesa total para 2023 face a 2022.

Orçamento da Despesa Por Domínio de Intervenção	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	945 465,52 €	859 662,53 €	971 590,78 €
1. Organização e Gestão da Federação	243 927,08 €	161 302,43 €	238 833,58 €
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	649 038,44 €	665 860,10 €	664 757,20 €
Sub-Totais (OGF + DAD)	**892 965,52 €**	**827 162,53 €**	**903 590,78 €**
3. TryTri (Evolução do Projecto Tri-Jamor)	52 500,00 €	32 500,00 €	68 000,00 €
CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais	502 342,53 €	487 685,12 €	483 882,98 €
CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos	36 100,00 €	18 500,00 €	34 500,00 €
CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais	157 000,00 €	242 643,53 €	250 000,00 €
Total de Despesa	**1 640 908,05 €**	**1 608 491,18 €**	**1 739 973,76 €**
Fundo Estabilidade e Depreciações	88 000,00 €	27 262,68 €	67 262,68 €
Fundo Estabilidade	60 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	28 000,00 €	27 262,68 €	27 262,68 €
Orçamento Despesa	**1 728 908,05 €**	**1 635 753,86 €**	**1 807 236,44 €**

Tabela 2 – Evolução da Despesa 2022-2023

À semelhança do Orçamento apresentado para 2022 também o de 2023 apresenta uma redução da despesa prevista. Facto que está alinhado com o compromisso desta Direção de procurar eficiências na utilização dos recursos da FTP e de apresentar previsões orçamentais mais enquadradas com a realidade da atividade regular da federação. O objectivo é garantir maior sustentabilidade financeira, reduzir o risco de exposição a variações da receita, seja por via pública ou privada, e procurar uma melhor gestão de expectativas dos stakeholders da FTP, sejam eles clubes associados, entidades públicas, fornecedores e praticantes.

O compromisso da Direção é igualmente focado na manutenção do desenvolvimento da prática desportiva. Nesse sentido será mantido um orçamento em linha com o apresentado para 2022. Face ao previsto para 2022, registar-se-á

um aumento nesta rubrica que se justifica principalmente na organização e gestão da FTP devido a fatores afetos à gestão de recursos humanos.

Relativamente ao Alto Rendimento e Seleções Nacionais a FTP mantem a trajetória de apoio incondicional aos seus atletas, prevendo um orçamento em linha com o previsto para 2022. No que toca à realização de eventos internacionais esta será uma das áreas de maior redução orçamental pelo facto de estar neste momento previsto menos um evento face a 2022 bem como a revisão de formato de outro evento.

Face ao exposto é essencial salvaguardar os principais pontos que afetam o orçamento da despesa da FTP em 2023:

- Manutenção da aposta no apoio a clubes e atletas e no desenvolvimento da atividade desportiva;
- Contínuo investimento nos programas de dinamização do Triatlo e Paratriatlo;
- Compromisso na procura de eficiências e melhoria contínua de processos internos e de gestão da FTP;
- Manutenção do investimento em Alto Rendimento e Selecções Nacionais;
- Redução prevista no número de eventos internacionais.

C. Fundo de Estabilidade

Dada a situação de fragilidade financeira da FTP será fulcral a manutenção orçamental do fundo de estabilidade. Sendo esta uma ferramenta essencial para fazer face ao compromisso desta Direção na redução do passivo e melhoramento de capitais próprios. Nesse sentido e assumindo o compromisso desta Direção em reverter esta situação apresentaremos um incremento na ordem de 20 000,00 Euros.

Além do Fundo de Estabilidade, o orçamento de 2023 considera as depreciações previstas no seu património.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Fundo de Estabilidade	60 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	28 000,00 €	27 262,68 €	27 262,68 €
Totais	**88 000,00 €**	**27 262,68 €**	**67 262,68 €**

Tabela 3 – Resumo Capítulo de Fundo de Estabilidade e Depreciações

Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Na procura contínua de melhoria do Calendário Nacional, serão introduzidas alterações ao Calendário Nacional 2023. O mesmo contará com menos competições, e acima de tudo um menor número de fins-de-semana de competição. Contamos, com a implementação de jornadas duplas, contribuindo para a redução dos custos participativos dos clubes e atletas, sem com isso impactar de forma visível o número de competições nacionais ao seu alcance.

Também do ponto de vista organizativo esta melhoria trará benefícios claros de operação, capazes de se traduzir na melhoria da qualidade dos eventos.

Continuaremos a desenvolver esforços na dinamização e uniformização dos Calendários Regionais garantindo que o triatlo tem uma implantação nacional alargada, potenciado o desenvolvimento dos clubes e a angariação de novos licenciados. Pretende-se também que haja uma maior compatibilização entre os Calendários Regionais e o Calendário Nacional, conseguida através da flexibilização de datas existentes para os Calendários Regionais.

O modelo de apoio à deslocação, e os processos de licenciamento mantêm também todas as características do ano transato, o mesmo sucedendo com os prémios monetários de cada competição nacional e finais. Nas competições regionais será igualmente mantido o prémio monetário final, por região, premiando os clubes com melhor ranking.

A organização de eventos sustentáveis do ponto de vista ambiental e social continua a ser um aspeto em que estamos focados. O triatlo, enquanto veículo do desporto, terá que ser uma plataforma de desenvolvimento social e de boas práticas, desenvolvendo atletas, mas acima de tudo seres humanos. Do ponto de vista ambiental, será assegurado o cumprimento das normas vigentes, indo ao encontro das melhores práticas nacionais e internacionais.

A. Organização de Quadros Competitivos Nacionais

Conforme mencionado, o calendário competitivo de 2023 evoluiu no sentido de se tornar mais compacto e acessível. Esta será a realidade nacional:

- 1 Aquatlo
- 4 Duatlo Estrada Sprint
- 2 Duatlo Cross
- 2 Triatlo Cross
- 2 Triatlo Standard
- 7 Triatlo Estrada Sprint
- 3 Triatlo Média Distância
- 1 Triatlo Longa Distância
- 2 Triatlo Equipas (Estafetas Super Sprint e Estafetas mistas Super Sprint)
- 6 Provas Jovens (1 duatlo estrada, 1 duatlo cross, 1 triatlo cross, 1 triatlo estrada, 1 aquatlo, 1 triatlo estafeta)

Do ponto de vista individual, manter-se-ão os figurinos de participação, nomeadamente os escalões. O escalão de Elites aplicar-se-á nas provas do Campeonato Nacional Individual de Triatlo Sprint e Standard, mantendo o mesmo critério do ano anterior, e o Campeonato Nacional de Triatlo Longo, será disputado novamente em Coimbra.

No que concerne às competições de clubes, as principais características são as seguintes:

- Para o Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo e Taça de Portugal contarão sempre, para efeitos de classificação coletiva, os 4 melhores atletas masculinos e as 3 melhores atletas femininas;
- O Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo Longo terá 3 provas pontuáveis, sendo todas de média distância;
- O Campeonato Nacional de Clubes de Duatlo será constituídos por 4 provas, todas na distância sprint;
- O figurino do Campeonato Nacional de Duatlo Cross mantém-se, juntando todas as disciplinas realizadas em BTT.

Continuamos apostados na melhoria da qualidade dos Campeonatos Nacionais Individuais e de Clubes, procurando garantir um incremento na interatividade e comunicação, bem como a existência de recursos especializados para o efeito. Acreditamos que tal é essencial para maximizar o perfil e a sustentabilidade das principais provas do calendário e contribuirá para a criação de uma marca, capaz de ser reconhecida por atletas, clubes, parceiros e demais agentes presentes nas provas.

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
C.N. Individual de Triatlo (Standard)	16 500,00 €	22 000,00 €	16 500,00 €
C.N. Individual de Triatlo (Sprint)	10 500,00 €	16 000,00 €	10 500,00 €
C.N. Individual de Duatlo (Sprint)	6 000,00 €	9 300,00 €	6 000,00 €
C.N. Individual de Aquatlo (Sprint)	4 000,00 €	5 400,00 €	3 500,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Média Distância	15 000,00 €	15 000,00 €	14 150,00 €
C.N. Individual de Triatlo de Longa Distância	8 500,00 €	8 000,00 €	8 500,00 €
C.N. Individual de Triatlo Cross	7 500,00 €	7 850,00 €	7 500,00 €
C.N. Individual de Duatlo Cross	5 700,00 €	8 200,00 €	5 700,00 €
C.N. Jovem de Clubes (3 Triatlos, 1 Duatlo, 1 Aquatlo, 1 Triatlo por estafetas)	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
C.N. Clubes Triatlo (2 Sprint e 1 Estafetas)	30 000,00 €	45 000,00 €	36 000,00 €
C.N. Clubes Triatlo Longo (3 Média Distância)	36 000,00 €	57 000,00 €	23 000,00 €
C.N. Clubes Duatlo (3 Sprint, Estafetas)	12 000,00 €	13 800,00 €	10 000,00 €
C.N. Clubes Cross (1 Triatlo Sprint, 1 Triatlo Standard, 4 Duatlos Sprint)	16 000,00 €	15 000,00 €	17 000,00 €
Taça de Portugal (5 etapas)	35 000,00 €	52 000,00 €	45 000,00 €
Totais	**212 700,00 €**	**284 550,00 €**	**213 350,00 €**

Tabela 4 – Quadro Competitivo Nacional

B. Organização de Quadros Competitivos Regionais

Os Campeonatos Regionais têm como finalidade proporcionar momentos competitivos nas proximidades das áreas de atuação dos clubes, nas diversas regiões do país.

A criação e desenvolvimento do modelo competitivo regional deveu-se à necessidade de adaptação à realidade de crescimento da modalidade, e como

medida de apoio ao desenvolvimento dos clubes através da promoção da modalidade na área de influência dos mesmos.

Este modelo permite aos atletas um nível competitivo, condizente com o processo evolutivo, de contacto próximo dos praticantes com a modalidade. A adoção deste paradigma competitivo deverá servir para aumentar a captação de novos atletas e clubes, enquanto cria longevidade participativa na modalidade. Assim, entende-se que o desenvolvimento dos Campeonatos Regionais, são o caminho a desenvolver e consolidar.

O paradigma da descentralização competitiva possibilita colmatar os hiatos do calendário competitivo nacional, nomeadamente, na realização de competições para os diversos grupos de idade. Em alturas de densidade competitiva menor, permite transportar a modalidade a zonas do país em que a mesma está menos desenvolvida ou com parca implantação, contribuindo para a descentralização associativa.

Pretendemos com este modelo criar momentos competitivos formais, de extrema importância para a motivação desportiva dos adultos e jovens, procurando ir ao encontro das necessidades e interesses dos mesmos.

Além das mais valias competitivas já explanadas, o Campeonato Regional, permite aos clubes adaptarem a sua sustentabilidade e gestão de recursos, de forma mais eficaz e eficiente, libertando recursos para o desenvolvimento dos atletas e demais agentes do clube.

Com o intuito de normalizar a atividade competitiva entre as regiões e aumentar a oferta de forma sustentada e equilibrada, definimos como meta a realização de um mínimo 5 provas e um máximo 9, para o Campeonato Regional Absoluto e um mínimo de 4 provas e um máximo de 6 provas para o Campeonato Regional Jovem, por região. Através desta norma, conseguimos assegurar um número de eventos competitivos em cada região, que se equilibra com o Calendário Nacional.

Em 2023 iremos manter o prémio pecuniário final, aos clubes com melhor ranking por região e daremos continuidade à promoção da participação dos jovens no Campeonato Regional.

Na consolidação do modelo competitivo jovem, manteremos para 2023 a vertente coletiva, atribuindo a vertente individual ao Campeonato Nacional Jovem.

A realidade dos Campeonatos Regionais, permite divulgar a modalidade aos jovens das localidades onde se realizam, mas também, possibilita a participação dos grupos de equipa do Desporto Escolar, que se encontrem na região onde a competição se realiza, servindo de momento competitivo oficial do Desporto Escolar de Triatlo, em cenário competitivo ajustado aos atletas do Desporto Escolar.

Nome da Prova ou Competição	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Campeonatos Regionais	60 000,00 €	50 000,00 €	60 000,00 €
Campeonatos Regionais Jovens	7 500,00 €	7 500,00 €	7 500,00 €
Total	**67 500,00 €**	**57 500,00 €**	**67 500,00 €**

Tabela 5 – Quadro Competitivo Regional

C. Apoios a Clubes

Os apoios aos clubes visam fomentar, apoiar e melhorar a prática desportiva, enquanto atividade ligada ao lazer e orientada para a prática desportiva competitiva.

Assente em vários eixos, o apoio integrado introduzido em 2022, será mantido em 2023, com o objetivo de apoiar no desenvolvimento e na estruturação adequada das condições dos clubes, posteriormente colocadas à disposição dos atletas e capazes de promover e estimular o seu crescimento. Igualmente, proporcionar aos treinadores, e demais equipa técnica e de gestão, condições de trabalho mais sólidas e sustentáveis.

É igualmente uma forma de devolver aos clubes, enquanto motores do triatlo, o investimento colocado na promoção, evolução e diversificação da modalidade, criando um efeito multiplicador de crescimento.

Pretende-se, também, que os clubes se possam desenvolver no sentido do ecletismo, abarcando tantos eixos quantos possível, contribuindo desta forma para o crescimento do triatlo do ponto de vista da prática desportiva, mas igualmente da inclusão social, e da valorização das pessoas enquanto agentes da modalidade.

Relativamente aos prémios monetários das provas manter-se-ão os mesmos figurinos existentes assim como o modelo de apoio à deslocação e os prémios finais dos diferentes circuitos.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Apoio Integrado aos Clubes	30 000,00 €	30 000,00 €	30 000,00 €
Prémios C.N. Clubes Triatlo	10 000,00 €	10 000,00 €	10 000,00 €
Prémios C.N. Clubes Triatlo Longo	6 100,00 €	6 100,00 €	6 100,00 €
Prémios C.N. Clubes Duatlo	4 150,00 €	4 150,00 €	4 150,00 €
Prémios Taça de Portugal	7 000,00 €	7 000,00 €	7 000,00 €
Prémios C.N. Clubes Cross	3 500,00 €	3 500,00 €	3 500,00 €
Prémios Campeonatos Regionais	9 000,00 €	9 000,00 €	9 000,00 €
C.N. Clubes Triatlo Estafetas Mistas 2022	1 000,00 €	1 000,00 €	1 000,00 €
Apoio à deslocação dos Clubes	21 000,00 €	20 000,00 €	21 000,00 €
Seguros dos agentes desportivos	50 000,00 €	50 000,00 €	50 000,00 €
Totais	**141 750,00 €**	**140 750,00 €**	**141 750,00 €**

Tabela 6 – Apoios concedidos a Clubes

D. Apoio ao desenvolvimento do desporto amador (Grupos de Idade)

Os grupos de idade (*age groups*) são a base do crescimento quantitativo da modalidade, pelo que o dinamismo tem que ser assegurado.

Do ponto de vista competitivo, a existência de competições específicas para estes atletas têm-se revelado de grande sucesso com o companheirismo, diversão e bom ambiente. Estas verdadeiras festas da modalidade são de cabal importância para o triatlo e será algo a manter e aprimorar.

Importa agora, transpor esta realidade para o panorama internacional, estimulando a participação em grandes competições internacionais, nomeadamente aquelas sob a égide da *World Triathlon* e da *Europe Triathlon*. Para tal, estamos focados em proporcionar um suporte estrutural capaz para que tal possa ser uma realidade acessível a mais atletas.

Em 2023 manteremos a estratégia de, sempre que o número de participantes o justificar, ser facilitadores na logística, com a presença de elementos de suporte no

local, capazes de garantir o apoio necessário e enquadramento da comitiva Portuguesa nas seguintes competições internacionais:

- Campeonato Mundo Multisport Triatlo/Duatlo em Ibiza - Espanha (maio);
- Campeonato Europa Triatlo Olímpico em Madrid - Espanha (junho);
- Campeonato Mundo Triatlo Sprint em Hamburgo - Alemanha (julho);
- Campeonato Europa Multisport Triatlo/Duatlo em Menen - Bélgica (agosto);
- Campeonato Europa Longa Distância em Almere - Holanda (setembro);
- Campeonato Mundo Triatlo Olímpico em Pontevedra - Espanha (setembro).

As experiências internacionais, para além de enriquecedoras, permitem uma aprendizagem rápida e constituem uma fonte de motivação extra para todos os atletas, dos iniciantes aos mais experientes. Permite ainda o fortalecimento de laços com atletas de outras nações na partilha de conhecimentos e no enriquecimento humano.

Pretende-se igualmente otimizar os canais de comunicação com os atletas, com atualizações regulares contendo informações relevantes de eventos, entre outras; bem como criar mecanismos de incentivo para a aquisição de bens e serviços do interesse dos atletas.

Esta é uma vertente que não acarreta um significativo investimento financeiro da Federação, mas sim um trabalho de coordenação e ligação com diferentes agentes que permitam melhorar a oferta associada ao licenciamento.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Apoio à participação em eventos internacionais	10 000,00 €	5 000,00 €	10 000,00 €
Totais	**10 000,00 €**	**5 000,00 €**	**10 000,00 €**

Tabela 7 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Amador

E. Apoio ao desenvolvimento do Desporto Feminino

No decorrer do ano 2023 colocar-se-á em ação o trabalho desenvolvido no ano de 2022. Após a implementação dos questionários aos clubes, treinadores e atletas, foi possível a sua análise e interpretação dos resultados. Das suas conclusões foi

identificada a necessidade de criação de grupos específicos de trabalho constituídos por atletas femininas que irão desenvolver com a coordenação da FTP dinâmicas de grupo de modo a se conseguir promover eventos, parcerias e uma comunicação específica para as mulheres, sempre abrangendo as várias regiões do País (Continental e Ilhas) de modo a conseguir envolver mais mulheres. A Federação de Triatlo de Portugal, não pretende apenas ter mais mulheres nas provas do Calendário Nacional de Triatlo, pretende sim, que a cultura desportiva venha a ter mais mulheres a praticar a modalidade nas várias regiões do País e não de forma centralizada em determinadas zonas. É pretensão das várias equipas de trabalho divulgar a modalidade, os seus benefícios e desmistificar alguns mitos relativos à prática desportiva feminina. Serão desenvolvidas várias formas de comunicação, dando prioridade aos meios digitais, mas dando igualmente relevância à parte presencial, em eventos criados para a divulgação da modalidade e em provas.

No entanto, as medidas de apoio aos clubes, que sempre foram concedidas e com sucesso nos seus resultados, irão manter-se. Os clubes são o motor mais forte da modalidade, atraindo as/os atletas à participação em provas, especialmente as atletas femininas. Deste modo a FTP irá manter o apoio às deslocações de clubes e o desconto de 50% nas inscrições para as atletas licenciadas pelos mesmos. Em adicional, os clubes com atletas femininas em escalão igual ou superior a cadetes, que participem nas provas do calendário da FTP e que pontuarem para o ranking, receberão uma verba proporcional a este número de atletas. Pretende-se assim dar um apoio extra aos clubes, de modo a melhorarem os mecanismos de dinamização para angariação e manutenção das atletas federadas e ao mesmo tempo premiar os clubes com mais atletas femininas que efetivamente participem em provas.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino	10 000,00 €	7 000,00 €	10 000,00 €
Criação e produção de elementos promotores do Triatlo Feminino (criação de conteúdos digitais e físicos, promoção de eventos, workshops e webinares)	4 500,00 €	3 000,00 €	4 500,00 €
Totais	**14 500,00 €**	**7 000,00 €**	**14 500,00 €**

Tabela 8 – Apoios concedidos ao desenvolvimento do Desporto Feminino

F. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem

Quadro Competitivo Jovem e Escolas de Triatlo

Para 2023, o Campeonato Nacional Jovem será composto por um total de 6 etapas, sendo uma etapa disputada em formato de estafetas. Estas etapas irão decorrer entre janeiro e julho de 2023.

Durante o período que compreende o outono e o início do inverno, em 2023, será realizado o Encontro Nacional Jovem de Clubes, à semelhança da época 2022.

Queremos dar continuidade a este momento nacional, em que todos os atletas, treinadores, dirigentes e pais, possam partilhar os valores da família e da amizade dentro do triatlo. Paralelamente a esta vertente de socialização, pretende-se divulgar a modalidade na localidade da sua realização, através de ações locais. Ainda durante este evento, pretendemos novamente implementar, ações de valorização pessoal, a todos os agentes desportivos, atletas e pais, envolvidos no encontro.

As atividades lúdicas e desportivas, serão o grande alicerce desta iniciativa, queremos ser uma modalidade que prima pelos mais elevados valores do *fair play* e com condutas próprias das prática competitiva que advém do Olimpismo e que se encontram explanados na Carta Olímpica.

O *fair play*, será uma das apostas de promoção da modalidade, através do Cartão Branco, promovendo a envolvência da comunidade desportiva da nossa modalidade, nas diferentes etapas do Campeonato Nacional Jovem e nas etapas do Campeonato Regional Jovem, procurando exaltar a participação de todos, na utilização do Cartão Branco, em todas as situações que sejam observados comportamentos de *fair play* e conduta desportiva condizente. O Desporto Escolar, continuará a ter apoio da FTP na sua implementação nas escolas. Durante a época de 2023, será dado novo ênfase a este projeto, procurando o alargamento da modalidade e consolidação no Programa Nacional de Desporto Escolar.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Apoio financeiro e material às Escolas de Triatlo, Formação Técnica e	9 000,00 €		9 000,00 €

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Pedagógica			
Apoio à deslocação a provas regionais e nacionais	20 000,00 €	15 000,00 €	20 000,00 €
Apoio ao Desporto Escolar	7 000,00 €	2 000,00 €	7 000,00 €
Totais	**36 000,00 €**	**17 000,00 €**	**36 000,00 €**

Tabela 9 – Orçamento dos Projetos relativos à Prática de Desenvolvimento Juvenil

G. Programa Nacional de Ética no Desporto

A FTP associou-se no já distante ano de 2018 ao PNED – Plano Nacional de Ética no Desporto, aderindo ao Cartão Branco e promovendo ações de Espírito Desportivo, especialmente para os mais jovens e para os treinadores.

Apesar de um início auspicioso, os últimos anos ficaram marcados por uma evolução abaixo do esperado, tendo as ações sido limitadas no tempo e na dinâmica.

Em 2023 pretendemos manter a consistência das ações deste programa, procurando a FTP certificar-se no âmbito da Bandeira de Ética e promover uma campanha séria de promoção do espírito e valores do desporto, especialmente nas camadas mais jovens, quer pela dinamização de ações de formação, produção de uma campanha de comunicação exclusivamente virada para esta questão e produção de alguns conteúdos a distribuir pelos agentes desportivos.

Através deste programa, foi possível nomear uma juiz árbitro ao prémio *fair play* do IPDJ, tendo a mesma, alcançado o prémio final. Este resultado é sinónimo de compromisso de todos os agentes da modalidade, em tornar a mesma uma referência de excelência de boas práticas. Algo que tudo faremos para continuar.

O triatlo é uma modalidade inclusiva, onde se observa um elevado espírito desportivo e é entendimento da FTP que esse facto deva ser celebrado e promovido.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Ações de formação e sensibilização	2 500,00 €	2 000,00 €	2 500,00 €
Projetos de promoção e	3 000,00 €	2 000,00 €	3 000,00 €

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
desenvolvimento			
Totais	**5 500,00 €**	**4 000,00 €**	**5 500,00 €**

Tabela 10 – Custos associados ao Programa Nacional de Ética no Desporto

H. Festa do Triatlo

A Festa do Triatlo pretende ser um momento de celebração do triatlo e dos triatletas e para que isso aconteça, de facto, é fundamental que a mesma tenha uma elevada adesão da comunidade do triatlo nacional.

É uma cerimónia que se pretende especial, e acima de tudo deverá ser um evento da comunidade para a comunidade e que, como tal, só faz sentido existir nesses moldes.

Em 2022 e na procura de enaltecer os feitos dos atletas mais jovens e o reconhecimento pelos seus pares, estes foram distinguidos no Encontro Jovem. Em 2023 pretende-se manter este formato.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Festa do Triatlo	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
Totais	**4 000,00 €**	**4 000,00 €**	**4 000,00 €**

Tabela 11 – Custos associados à Festa do Triatlo

I. Apetrechamento

Manter-se-á o princípio de apetrechamento dos eventos nacionais e regionais, com vista à sua melhoria, que passa essencialmente pela renovação de pórticos, backdrops e material de visibilidade, mas também de material de classificação ou equipamento audiovisual para controlo e promoção dos eventos.

Apesar da reconhecida debilidade da frota da FTP, foi, durante o ano de 2022 impossível financeiramente realizar melhorias na mesma. Assim, para 2023, reconhecendo uma vez mais o elevado desgaste da mesma, motivado pelos vários anos de uso e ampliado pela elevada quilometragem realizada anualmente,

essencialmente no suporte ao calendário competitivo será necessário realizar melhorias nesta área.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Apetrechamento Quadro Competitivo Nacional	12 000,00 €	18 000,00 €	12 000,00 €
Apetrechamento Delegações Regionais	6 000,00 €	4 000,00 €	6 000,00 €
Aquisição de viaturas	30 000,00 €	15 000,00 €	30 000,00 €
Totais	**48 000,00 €**	**37 000,00 €**	**48 000,00 €**

Tabela 12 – Custos com apetrechamento

Resumo do Desenvolvimento da Atividade Desportiva

Projectos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
a. Recursos Humanos – DAD	96 088,44 €	104 060,10 €	111 157,20 €
b. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	212 700,00 €	284 550,00 €	213 350,00 €
c. Organização de Quadros Competitivos Regionais	67 500,00 €	57 500,00 €	67 500,00 €
d. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	141 750,00 €	140 750,00 €	141 750,00 €
e. Apoios ao Desenvolvimento do Desporto p/ Amadores (Grupos Idade)	10 000,00 €	5 000,00 €	10 000,00 €
f. Apoios ao Desenvolvimento da Prática Desportiva Feminina	14 500,00 €	7 000,00 €	14 500,00 €
g. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	36 000,00 €	17 000,00 €	36 000,00 €
h. Programa Nacional de Ética no Desporto	5 500,00 €	4 000,00 €	5 500,00 €
i. Gala do triatlo	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
j. Apetrechamento	48 000,00 €	37 000,00 €	48 000,00 €
l. Arbitragem	5 000,00 €		5 000,00 €
TOTAL	**641 038,44 €**	**660 860,10 €**	**656 757,20 €**

Tabela 13 – Resumo Capítulo de Desenvolvimento da Prática Desportiva

Programa de Dinamização Nacional de Triatlo TriTry

A. TriTry

O programa TriTry foi criado com o intuito de dinamização da modalidade Triatlo, deste modo e atendendo ao sucesso conseguido, o programa para o ano de 2023 irá manter os mesmos moldes com que foi criado. O programa nasceu com a perspetiva de iniciação e experimentação da modalidade para que posteriormente os atletas, que queiram, possam evoluir de forma gradual e natural para uma vertente competitiva. Dar-se-á particular importância à promoção do contato com os vários clubes circundantes com vista à sua integração nos mesmos.

O programa tem como público alvo, todos aqueles que queiram conhecer o triatlo, pretendam mudar o seu estilo de vida, melhorar a sua condição física ou transitar de outra modalidade. O objetivo é dar a conhecer o triatlo, dando competências e técnicas em todas as suas vertentes, de modo a transmitir o gosto pelo estilo de vida saudável de um triatleta.

O compromisso com o projeto é fundamental, para isso é necessário garantir a manutenção dos equipamentos necessários para a prática da modalidade, nomeadamente: aquisição/renovação de material desportivo para treinadores e atletas, bem como o foco na comunicação, divulgação e promoção da modalidade.

Os principais eixos de actuação previstos para 2023 por parte do TriTry implementado no Jamor, o qual tem a denominação de Tri Jamor são:

- Treinos regulares de iniciação ao Triatlo
  Estes treinos são compostos por 3 treinos semanais, um de corrida e preparação física, um de natação e por último uma sessão de ciclismo de estrada ou BTT complementado com uma possível corrida no fim do treino de ciclismo. Os treinos são orientados por treinadores habilitados e certificados, tendo os dois treinadores atuais curso de treinador de grau II e I. Todos os treinos têm como referência o Jamor, sendo possível realizar os vários segmentos na mesma localização geográfica.

- Integrar os clubes no programa
  Após os atletas terem experimentado a vertente mais lúdica, o passo natural será a integração num clube. Deste modo, o TriTry, tem como meta, dar a conhecer os vários clubes existentes na zona de residência do atleta, para que possam integrar uma equipa, conseguindo cumprir com o propósito de iniciação/dinamização do triatlo do programa.

- Integrar a realização de Estágios Curriculares
  De modo a manter uma vertente estratégica, é vantajoso para a modalidade, acolher estágios dos cursos de treinadores e de formação permanente de técnicos da FTP.
  A concretização de parcerias com estabelecimentos de ensino superior são igualmente vistos como uma forma de dinamização da modalidade, uma vez que o projecto acolherá estágios curriculares das licenciaturas e mestrados ministrados no desenvolvimento de projectos de prática informal do triatlo.

- Apoiar a Dinamização do Triatlo Feminino
  Sendo a essência do TriTry a dinamização da modalidade, irão ser desenvolvidas acções específicas com a colaboração das equipas de trabalho criadas para a dinamização do triatlo feminino, para dar a conhecer a modalidade e todas as suas vertentes de treino e prova.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Enquadramento Técnico	15 400,00 €	8 000,00 €	15 400,00 €
Promoção e divulgação	4 000,00 €	1 500,00 €	4 000,00 €
Apetrechamento	8 000,00 €	1 000,00 €	8 000,00 €
Apoio às atividades			15 500,00 €
Apoio às atividades do Desporto Escolar	2 100,00 €	400,00 €	2 100,00 €
Totais	**29 500,00 €**	**10 900,00 €**	**45 000,00 €**

Tabela 14 – Custos do Programa de Dinamização Nacional do Triatlo

B. Paratriatlo

Dando seguimento ao trabalho desenvolvido nos anos precedentes, em 2023 continuaremos a trabalhar no desenvolvimento e crescimento do paratriatlo.

A parceria com o Comité Paralímpico de Portugal e a permanência do atleta Filipe Marques no Programa Paralímpico, permitirá garantir a este atleta continuar a disputar o circuito mundial e com isto ter as condições para disputar a Qualificação Olímpica para os Jogos Olímpicos de Paris.

Igualmente, continuará a ser garantido o apoio aos clubes para que possam atrair e captar mais paratriatletas para a modalidade, bem como assegurem as condições de treino que estes atletas necessitam.

Numa perspetiva continuada, importa ainda garantir a existência de provas nacionais, nomeadamente de Campeonatos Individuais, mas igualmente e sempre que possível, partidas desfasadas para os paratriatletas, nas competições em que estes marquem presença. Algo que foi uma preocupação em 2022 e terá continuidade em 2023.

As principais ações a que daremos continuidade são:

- Organizar a Taça do Mundo de Paratriatlo em Alhandra;
- Garantir a presença de Seleções Nacionais no Campeonato da Europa e do Mundo, bem como na Taça do Mundo de Alhandra;
- Dinamização e melhoria do quadro competitivo nacional de Paratriatlo, garantindo Campeonatos Nacionais Individuais nas diversas disciplinas;
- Continuar a apoiar explicitamente clubes que integram paratriatletas;
- Realizar ações pontuais de experimentação com Santa Casa da Misericórdia, Fenacerci (Federação Nacional de Cooperativas de Solidariedade Social) e outros parceiros interessados.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Taça do Mundo de Paratriatlo	5 000,00 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Quadro competitivo Nacional	1 000,00 €		1 000,00 €
Programa de Apoio aos Clubes			Já orçamentado
Seleções nacionais e Qualificação Olímpica	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €
Atividades pontuais	2 000,00 €	1 600,00 €	2 000,00 €
Totais	**23 000,00 €**	**21 600,00 €**	**23 000,00 €**

Tabela 15 – Apoios concedidos à atividade dirigida a pessoas com deficiência

Resumo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo TriTry

Projectos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
a. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "TriTry"	29 500,00 €	10 900,00 €	45 000,00 €
b. Programa de Dinamização do Paratriatlo	23 000,00 €	21 600,00 €	23 000,00 €
Totais	**52 500,00 €**	**32 500,00 €**	**68 000,00 €**

Tabela 16 – Resumo Capítulo do Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "TriTry"

Alto Rendimento e Selecções Nacionais

No Alto Rendimento, e após o esforço realizado em proporcionar condições inéditas, que permitissem que mais atletas pudessem atingir o seu potencial e autonomia competitiva, em 2023 o investimento será focado nos atletas que se destacaram no processo de qualificação olímpica.

Para além destes, será mantido o foco nos escalões de formação, assegurando a contínua experiência internacional. A experiência mostra que são estes atletas provenientes dos escalões de formação, formados pelos clubes, a alimentar as seleções de elites e projetos olímpicos nos anos vindouros. Desta forma, a aposta nestes escalões, onde regra geral Portugal tem apresentado excelentes prestações a nível internacional, é fundamental.

O apuramento da estafeta mista assumirá um papel central. Os resultados obtidos em 2022 colocam-nos numa excelente posição para esta concretização, importa agora concretizar esse objetivo. Assim, será propósito, apresentarmos a melhor estafeta em todas as competições, permitindo disputar o apuramento por mérito próprio, utilizando todas as oportunidades e ferramentas ao nosso alcance.

O investimento no Paratriatlo será reforçado com a criação do Projeto Paralímpico da FTP, bem como nas participações alargadas em Taças do Mundo e Campeonato da Europa para todos os atletas que demonstrem nível competitivo. A presença no

Campeonato do Mundo estará reservada aos atletas incluídos no Projeto Paralímpico.

A. Projeto Olímpico da FTP

Conseguido o posicionamento dos melhores atletas nacionais nos lugares cimeiros dos Rankings Mundial e Olímpico, bem como da estafeta mista nacional, e com excelentes perspetivas no que à qualificação olímpica concerne, importa agora dar continuidade a esta missão.

As alterações efetuadas têm como base a manutenção do foco dos apoios aos atletas que se encontram a disputar a qualificação para Paris 2024, bem como a adequação dos recursos e capacidade financeira da FTP à obtenção dos mesmos.

De recordar que o Projeto Olímpico da FTP pretende apoiar o processo de qualificação olímpica, tendo em atenção a perspetiva de médio e longo prazo daí decorrente e a estabilidade necessária no trabalho dos atletas e respetivas equipas técnicas, para que possam atingir esse objetivo. Deste fazem parte os atletas com resultados que evidenciam potencial para disputar a qualificação olímpica.

Alinhado com a realidade nacional, e de acordo com as melhores práticas a nível internacional, tem em consideração o desenvolvimento dos atletas, bem como a gestão da sua carreira desportiva, a qual deve ser responsabilidade dos próprios.

O projeto garante a existência de oportunidades competitivas tendo em vista o aumento gradual e sustentável da performance ao longo do ciclo Olímpico.

Este sistema de suporte contempla os atletas de Alto Rendimento integrados, bem como os clubes e aqueles que apoiam os atletas diariamente.

O projeto está dividido em três níveis, A, B e C, aos quais estão associados apoios à preparação e objetivos competitivos distintos.

A entrada nos níveis decorre dos resultados obtidos em competições internacionais. Sendo igualmente possível a subida de múltiplos níveis no mesmo ano para os atletas que concretizem esse potencial de evolução. De realçar que a entrada nos projeto Olímpico da FTP, garante apoio para a época em curso, bem como para a

época seguinte, permitindo assim uma maior estabilidade e planeamento a médio prazo para atleta e respetiva equipa técnica.

Sendo o objetivo primário, que os atletas subam no ranking internacional, o critério de manutenção dos atletas nos níveis, será o de pontuarem em metade das provas a que têm acesso.

O Projeto Olímpico da FTP, através do seus diferentes níveis, apoia os atletas com competições, estágios, fisioterapia/massagem, e os respetivos clubes com uma verba mensal, para que estes possam facultar outros apoios complementares necessários ao melhor rendimento do atleta e respetiva equipa técnica.

B. Seleções Nacionais de Triatlo – Elite, Sub23, Juniores e Youth

As Seleções Nacionais continuarão a ser uma aposta. Os resultados obtidos ao longo dos anos nos vários escalões, têm demonstrado que temos atletas com elevado potencial e nível competitivo. Deste modo continuaremos a proporcionar oportunidades competitivas a todos os escalões para que ganhem a experiência e nível competitivo adequados, nos seus respetivos escalões e distâncias.

Assim, o escalão Youth terá 3 oportunidades competitivas, o Campeonato da Europa Youth, e duas Taças da Europa de Juniores em distância super-sprint.

O escalão de Juniores terá 4 oportunidades competitivas: Campeonato da Europa, Campeonato do Mundo, e 2 Taças da Europa, uma das quais em Portugal, em Quarteira. Desta forma, pretendemos continuar a criar suficientes oportunidades competitivas, neste que é o último grande escalão de formação, para que estes atletas possam consolidar a experiência internacional necessária antes de competirem no escalão de Elite.

Nos Sub23, terá presença no Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo. Tratando-se este de um escalão de transição, não estão contempladas, a nível internacional, outras competições além das já referidas. É esperado que estes atletas disputem igualmente as vagas para as Taças da Europa de Elite.

O escalão de Elite, para os atletas não incluídos no Projeto Olímpico da FTP, por via de apuramento em competições nacionais, poderão aceder a 2 Taças da Europa.

C. Seleção Nacional de Triatlo Longo, Duatlo e Cross

No Triatlo Longo a vertente com maior expressão a nível de popularidade internacional, e aquela que teve um maior crescimento e visibilidade nos últimos anos, contaremos com os melhores atletas nacionais para estarem presentes no Campeonato da Europa.

O Duatlo e Triatlo Cross estarão abertos à participação por via da representação nacional. Com a organização do Campeonato do Mundo Multisport em Ibiza, será possível igualmente a presença no Campeonato do Mundo em regime de representação nacional para os atletas que pretendam defender as cores nacionais e que cumpram os requisitos especificados pelo Diretor Técnico Nacional.

D. Projeto Paralímpico da FTP e Seleção Nacional de Paratriatlo

Com um atleta integrado no Programa de Preparação Paralímpico do Comité Paralímpico de Portugal, a estratégia passa por proporcionar todas as oportunidades competitivas e condições necessárias para que este atleta possa disputar a qualificação para os Jogos Paralímpicos e continuar a obter resultados internacionais de elevado relevo, à semelhança dos anos transactos.

Numa medida inédita será criado o Projeto Paralímpico da FTP, esperando que nos próximos anos possam surgir atletas de elevado potencial capazes de reforçar o mesmo.

Adicionalmente, e para além deste caso específico, a aposta no Paratriatlo mantém-se, com o propósito de promover a modalidade junto da comunidade paralímpica, detetar e captar novos talentos para a modalidade. Contamos igualmente, com esta iniciativa, proporcionar objetivos competitivos aos clubes para desenvolverem projetos nesta área. Desta forma, será dada a oportunidade

competitiva nas Taça do Mundo de Paratriatlo da Coruña e de Alhandra, bem como no Campeonato da Europa, a um número alargado de atletas de cada categoria.

Continuaremos a perseguir o objetivo de construir uma base sólida de atletas paralímpicos, bem como um despertar para a modalidade desta comunidade, levando a uma maior expressão e peso na qual o passo natural é a criação do Projeto Paralímpico da FTP.

E. Centros de Alto Rendimento

No início do presente ano letivo foram abertas candidaturas para o CAR Jamor, tendo sido integrados 6 atletas internos. O objetivo passou essencialmente pela garantia de condições de treino para os melhores atletas candidatos, procurando-se a excelência do resultado desportivo, mas também a otimização das condições destes atletas para poderem, da melhor forma, conciliar a sua atividade desportiva com a vida académica e social.

As condições oferecidas pelo CAR Jamor no que diz respeito a acompanhamento médico, treino em altitude e demais facilidades tornam-no também num local privilegiado para o trabalho dos clubes com projetos de Alto Rendimento, bem como para a realização de avaliações físicas.

Designação	Atletas Integrados	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Atletas internos	7	61 600,00 €	50 000,00 €	70 400,00 €
Totais		**61 600,00 €**	**50 000,00 €**	**70 400,00 €**

Tabela 17 – Custos com CAR Jamor

F. Apoio a clubes, treinadores e atletas

A modalidade em Portugal beneficia de ter clubes bastante fortes, com capacidade organizativa e com estruturas sólidas, capazes de proporcionarem aos atletas condições de enquadramento que a Federação, por si só, não está vocacionada para prestar. Nesse sentido, constituem-se como parceiros privilegiados da estrutura de Alto Rendimento, enquanto entidades principais de suporte dos atletas integrantes neste grupo.

Como tal é necessário que a FTP apoie os atletas para além daquilo que são as participações competitivas, mas igualmente os clubes e todos aqueles que apoiam os atletas diariamente.

Dando continuidade ao projeto, novamente em 2023, os clubes com atletas integrados no Projeto Olímpico, e agora também no Projeto Paralímpico, da FTP terão acesso a um apoio mensal de acordo com o seguinte:

- Nível A: 400 €
- Nível B: 300 €
- Nível C: 250 €

Este apoio será válido a partir do mês seguinte ao resultado obtido pelo atleta, e enquanto o atleta permanecer no Projeto Olímpico ou Paralímpico, tendo um valor máximo de apoio por clube de 650 Eur, independentemente do número de atletas do mesmo, e integrantes dos projetos.

Este apoio deve ser utilizado na atividade dos atletas, treinadores e demais agentes da modalidade envolvidos na preparação dos atletas, com vista à continuidade ou incremento da qualidade do projeto existente e no apoio para a aquisição de equipamentos desportivos, ou outros, que sejam fundamentais ao desempenho da atividade dos atletas, treinadores e restantes agentes envolvidos neste processo.

Os atletas integrados no Projeto Olímpico da FTP nos níveis A e B terão um apoio mensal para fisioterapia e massagem da seguinte ordem:

- Nível A: 175 €
- Nível B: 125 €

Os atletas integrados no Projeto Paralímpico da FTP nos níveis A, B e C terão um apoio mensal para fisioterapia e massagem da seguinte ordem:

- Nível A: 175 €
- Nível B: 125 €
- Nível C: 75 €

Este apoio será válido a partir do mês seguinte ao resultado obtido pelo atleta, e enquanto o atleta permanecer no projeto. Face ao ano transato, é removido o este apoio aos atletas integrados no Projeto Olímpico FTP, Nível C.

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Bolsas a atletas	13 000,00 €	15 500,00 €	15 600,00 €
Programa de Apoio a Clubes com atletas de Alto Rendimento	33 000,00 €	30 500,00 €	26 400,00 €
Totais	**46 000,00 €**	**46 000,00 €**	**42 000,00 €**

Tabela 18 – Custos com bolsas a atletas

G. Apetrechamento

A FTP, consciente da rápida evolução da tecnologia que está estreitamente relacionada com a constante procura de soluções inovadoras e que permitem tirar o máximo benefício, seja no controlo das situações de treino, ou em situações competitivas, irá, dentro do quadro de possibilidades, continuar a apetrechar-se com equipamentos para apoio ao treino e ao seu controlo, disponibilizando-o a atletas e clubes que trabalhem no âmbito do Alto Rendimento.

Em 2023 é premente a aquisição de equipamentos de competição e demais necessidades de vestuário das Selecções Nacionais, tornando-se necessário a existência de verba com o intuito de contemplar a aquisição destes equipamentos. Em paralelo a Direção continua a trabalhar num novo acordo de patrocínio com uma marca desportiva para este fim.

Descrição	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Rolos de treino			1 000,00 €
Botas de compressão			1 500,00 €
Material diverso	5 000,00 €	5 800,00 €	3 500,00 €
Equipamentos de competição	32 500,00 €		16 500,00 €
Totais	**37 500,00 €**	**5 800,00 €**	**22 500,00 €**

Tabela 19 – Apetrechamento de apoio ao Alto Rendimento

H. Atletas integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP

No início de 2023, estarão integrados no Projeto Olímpico e Paralímpico da FTP os seguintes atletas:

Nome	Projeto Olímpico FTP	Escalão	Apoio COP
João Pereira	Nível A	Elite M	Elite
João Silva	Nível A	Elite M	Top Elite
Ricardo Batista	Nível A	Elite M	Top Elite
Vasco Vilaça	Nível A	Elite M	Elite
Maria Tomé	Nível B	Sub23 F	Top Elite
Melanie Santos	Nível B	Elite F	Top Elite
André Dias	Nível C	Elite M	-
Inês Rico	Nível C	Sub23 F	-
João Mansos	Nível C	Elite M	-
Madalena Almeida	Nível C	Elite F	-
Miguel Tiago Silva	Nível C	Elite M	-
Tiago Fonseca	Nível C	Elite M	-

Tabela 20 – Atletas integrados no Projeto Olímpico FTP

Nome	Projeto Paralímpico FTP	Escalão	Apoio CPP
Filipe Marques	Nível C	PTS5 M	Elite

Tabela 21 – Atletas integrados no Projeto Paralímpico FTP

Resumo do Alto Rendimento e Selecções Nacionais

Projectos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
a. Enquadramento Humano - ARSN	63 242,53 €	100 885,12 €	84 982,98 €
b. Ações de preparação/estágios	40 000,00 €	30 000,00 €	50 000,00 €
c. Participação em competições internacionais	250 000,00 €	255 000,00 €	210 000,00 €
d. Apoio a clubes e atletas	46 000,00 €	46 000,00 €	42 000,00 €
e. CAR – CDN Jamor	61 600,00 €	50 000,00 €	70 400,00 €

Projectos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
f. Avaliação e controlo do treino	2 000,00 €		2 000,00 €
g. Programação de deteção de talentos	2 000,00 €		2 000,00 €
h. Apetrechamento	37 500,00 €	5 800,00 €	22 500,00 €
Totais	**502 342,53 €**	**487 685,12 €**	**483 882,98 €**

Tabela 22 – Resumo Capítulo de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

Formação e Recursos Humanos

A formação de recursos humanos em 2023 pretende alargar a sua ação a todas as áreas da Federação de Triatlo de Portugal.

Tendo continuado o crescimento do número de treinadores com título profissional válido, e filiados na Federação de Triatlo de Portugal, continua a ser um desafio assegurar que todos os clubes tenham um treinador.

Ultrapassadas dificuldades como a distribuição regional, e o número de treinadores, neste momento há a necessidade de recrutar treinadores para a formação de jovens praticantes. O acesso aos cursos de grau I deverá refletir essa necessidade em 2023.

É necessário voltar a garantir a oferta de ações de formação contínua a todos os treinadores, para o seu desenvolvimento profissional e atualização de conhecimentos inovadores.

O esforço desenvolvido para a formação no Paratriatlo será continuado em 2023, com impulsos para o recrutamento e desenvolvimento de paratriatletas.

Os árbitros e delegados técnicos continuarão a ser alvo de um plano de desenvolvimento, para garantir a importante distribuição destes agentes a todo o território nacional e assegurar a necessária atualização de acordo com a revisão dos regulamentos.

Os funcionários da Federação de Triatlo de Portugal também deverão frequentar ações de formação específicas, para as suas áreas de atuação.

Desde o atendimento ao cliente, até à comunicação empresarial, acreditamos que este investimento trará um retorno para os processos de trabalho interno.

Em detalhes as ações de formação estarão focadas em:

- Realização de 3 cursos de grau I e 1 curso grau II;
- Continuação do programa de formação contínua de treinadores, com a organização de 8 formações em 2023;
- Reedição do Congresso do Triatlo no final do ano;
- Formação de árbitros para o quadro nacional e reciclagem dos que estão no ativo;
- Formação avançada de árbitros (Formação *World Triathlon* e CAC);
- Formação de Dirigentes;
- Formação de funcionários da Federação de Triatlo de Portugal;
- Organização de workshops técnicos para atletas de Alto Rendimento, sobre temas relevantes para o seu desenvolvimento.

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Bolsa a teses mestrado e doutoramento			3 000,00 €		3 000,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo	A designar		2 000,00 €		2 000,00 €
Curso de Treinadores Grau III				3 000,00 €	3 600,00 €
Curso de Treinadores Grau II (1)	Sul e Centro	Novembro a Dezembro	4 000,00 €	3 000,00 €	4 200,00 €
Curso de Treinadores Grau I (3)	A designar	Janeiro a Dezembro	7 000,00 €	5 000,00 €	6 300,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	Caxias	Janeiro	500,00 €		500,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	Caxias	3º trimestre	600,00 €	600,00 €	600,00 €
Workshops técnicos	A designar	Fevereiro a Dezembro	1 500,00 €	800,00 €	1 500,00 €
Congresso de Triatlo	A designar	Dezembro	2 000,00 €		2 600,00 €
Apoio às ações AATP	A designar	Fevereiro a Dezembro	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €
Ações de Formação Contínua (8)	A designar	Fevereiro – Dezembro	4 000,00 €	3 000,00 €	4 500,00 €
Formação de Árbitros	A designar	Fevereiro-Dezembro	8 000,00 €	600,00 €	2 700,00 €
Formação para professores	A designar	Fevereiro-Dezembro	1 000,00 €		
Vídeo técnico e Manual de					

Designação	Local	Período da Realização	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
iniciação					
Acolhimento de estágios					500,00 €
Total			**36 100,00 €**	**18 500,00 €**	**34 500,00 €**

Tabela 23 – Ações da Formação de Recursos Humanos

Organização de Eventos Internacionais

Em 2023, a Federação de Triatlo de Portugal pretende organizar dois eventos internacionais:

- Taça da Europa de Quarteira;
- Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra.

A realização destes eventos insere-se na estratégia de consolidação da realização de competições internacionais no nosso país que permite alcançar vários objetivos, dos quais se destacam:

- Aumentar a visibilidade da modalidade junto dos *Media* e dos potenciais patrocinadores que por sua vez permitirá aumentar o poder negocial da Federação junto de actuais e futuros parceiros;
- Aumentar a popularidade da nossa modalidade e assim permitir a angariação de novos praticantes e consolidar a adesão dos actuais triatletas;
- Proporcionar oportunidades competitivas internacionais a mais triatletas nacionais que assim aumentam a sua experiência e confiança em provas de elevado nível competitivo;
- Projectar internacionalmente a capacidade organizativa da FTP na realização de eventos e assim incrementar a credibilidade e influência do triatlo Português nas instâncias internacionais.

A Taça da Europa de Quarteira é um evento com forte tradição no panorama nacional, é umas das maiores festas do triatlo em Portugal, e é também muito apreciada internacionalmente. Em 2023 manterá a habitual data no calendário competitivo internacional e será certamente mais uma edição que garantirá um

bom retorno para todos os participantes e para os nossos parceiros na organização da prova.

Em Alhandra será realizada mais uma edição da Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra, desta feita como evento único, dando um forte contributo para o contínuo aumento da visibilidade do paratriatlo. Representa também a continuidade do sucesso alcançado nos últimos anos, neste evento internacional elogiado por participantes e pela Federação Internacional.

Projetos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Triatlo Internacional de Quarteira	75 000,00 €	75 268,03 €	75 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo Sprint Coimbra		69 930,64 €	45 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo Sprint Alhandra e Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra	82 000,00 €	97 444,86 €	130 000,00 €
Totais	**157 000,00 €**	**242 643,53 €**	**250 000,00 €**

Tabela 24 – Organização de Eventos Internacionais

Gestão e Organização da Federação

As organizações, nas quais se inclui a FTP, precisam de evoluir, adequando-se à estrutura do mercado, à tecnologia, às atividades competitivas e às próprias evoluções da organização. Assim, acreditamos que será através da sinergia nos processos internos de gestão e da optimização dos recursos da Federação que se fará a diferença. A criação, melhoria e consolidação de processos continua a ser uma das prioridades no desenvolvimento da atividade interna da FTP, com reflexos diretos na forma como interage com clubes, atletas, treinadores, bem como as demais entidades públicas e privadas.

Em 2023, o quadro de funcionários da FTP sofrerá alguns ajustes, principalmente resultado de diversas reestruturações e saídas espontâneas ocorridas em 2022.

Ainda ao nível da gestão de recursos humanos, a FTP considera de extrema importância o bem estar de todos os funcionários e colaboradores uma vez que essa é condição essencial para uma maior coesão do grupo, maior foco nas tarefas do dia a dia, melhor identificação com as estratégias e, no final, para uma melhor

eficiência e produtividade.

Adicionalmente, é importante garantir que a Federação dispõe das ferramentas para enfrentar os desafios da próxima década, entre as quais a agilização e simplificação de processos internos. Só assim será possível libertar os recursos para o desenvolvimento de atividades que fomentem o crescimento da modalidade.

Neste âmbito continuam a ser desenvolvidas melhorias no site da FTP, nomeadamente ao nível da gestão interna do mesmo, bem como melhorias na sua performance e a introdução de novas funcionalidades ao serviço dos atletas, treinadores e demais agentes da modalidade. A facilidade de acesso à informação é um dos pontos fulcrais desta intervenção.

Numa intervenção alargada e que se prevê plurianual, encontra-se em curso a digitalização, catalogação de resultados e demais material histórico da modalidade com o objetivo que possa estar acessível e ser de fácil consulta, contribuindo para o incremento do conhecimento associado ao triatlo e para divulgação da modalidade.

A. Quadro de funcionários

Cargo	Nome
Coordenador Administrativo	Patrícia Gonçalves
Diretor Técnico Nacional	José Estrangeiro
Diretor de Competições	Sérgio Monteiro
Coordenador Administrativo	Bruno Salvador
Tesoureiro	Paulo Baltazar
Técnico administrativo	Artur Parreira
Técnico administrativo (licenciamento e inscrições)	Hugo Silva
Técnico administrativo (classificações e relação com organizadores)	*(a contratar)*
Coordenador Comunicação	Isabel Pinto da Costa
Técnico de Logística	António Pinheiro
Médico Seleções Nacionais	Nuno Piteira
Coordenador Formação	Manuel Alves
Técnico administrativo (Secretaria)	Sofia Sousa

Tabela 25 – Quadro de funcionários

Em 2023, e sem descurar as debilidades financeiras da FTP, pretende-se atualizar o vencimento de alguns dos funcionários, garantindo um alinhamento face às funções desempenhadas e à imagem da realidade nacional.

B. Regionalização

Como tem vindo a ser preocupação da FTP, esta Direção continua a ter na regionalização um dos propósitos para o desenvolvimento da modalidade. Garantido o alinhamento das normas de funcionamento das regiões, refletido na uniformização dos processos e procedimentos aplicáveis a todas as regiões, implementados no terreno pelos Delegados Regionais, bem como definidos os moldes do calendário competitivo regional absoluto e jovem, em 2023 importa consolidar os mesmos.

Com base na experiência recolhida em 2022 proceder-se-á a ajustes pontuais nas regiões e definições dos campeonatos regionais, bem como no funcionamento do calendário competitivo.

Em 2023, será atribuído em cada região o título individual de campeão regional, por género e grupo de idade.

Designação da Região	Distritos
Região Autónoma dos Açores	Região Autónoma dos Açores
Região Autónoma da Madeira	Região Autónoma da Madeira
Algarve e Baixo Alentejo	Beja e Faro
Lisboa e Alto Alentejo	Évora, Lisboa e Setúbal
Litoral e Interior Centro	Castelo Branco, Leiria, Portalegre e Santarém
Litoral e Interior Norte	Aveiro, Coimbra, Guarda e Viseu
Douro Norte	Braga, Bragança, Porto, Viana do Castelo e Vila Real

Tabela 26 – Definição de regiões

Resumo da Gestão e Organização da Federação

Projectos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
a. Encargos com o vencimento dos Órgãos Sociais	*38 000,00 €*		*38 000,00 €*
b. Recursos Humanos (organização e Gestão)	*108 427,08 €*	*75 613,72 €*	*100 833,58 €*
c. Custos de Administração e Gestão	*90 000,00 €*	*85 688,71 €*	*100 000,00 €*
d. Custos com Projeto de Desmaterialização	*7 500,00 €*		
Totais	**243 927,08 €**	**161 302,43 €**	**238 833,58 €**

Tabela 27 – Resumo Capítulo de Organização e Gestão da Federação

Arbitragem

Em 2023, dando continuidade ao processo de autonomização do órgão autónomo Conselho de Arbitragem e Competições (CAC), o mesmo contará novamente com uma verba própria. Esta verba, gerida pelo órgão com aprovação pela Direção, dá continuidade ao processo de independência, necessária, e que simultaneamente permitirá a evolução e desenvolvimento dos agentes de arbitragem.

Nesta primeira fase, a verba destinada ao Conselho de Arbitragem e Competições será destinada a:

- Deslocação e subvenção dos elementos do Conselho de Arbitragem e Competições a provas, reuniões e afins;
- Deslocação de árbitros a provas ou formações internacionais para desenvolvimento das suas competências e capacidades;
- Apetrechamento, com o intuito de garantir a contínua melhoria na qualidade e verdade desportiva dos eventos.

Manter-se-á o processo de funcionamento iniciado no ano transato, estabelecendo como forma de trabalho a definição do planeamento e orçamentação das necessidades de arbitragem para o calendário em avanço, incluindo a apresentação

do detalhe das necessidades de arbitragem para cada evento, e do orçamento de subvenções associado.

Projetos	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
Apetrechamento	3 000,00 €	3 000,00 €	3 000,00 €
Deslocações do CAC	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
Deslocações internacionais	3 000,00 €		3 000,00 €
Totais	**8 000,00 €**	**5 000,00 €**	**8 000,00 €**

Tabela 28 – Arbitragem

Orçamentos

Orçamento da Despesa

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
CAPÍTULO 2 - Desenvolvimento da Prática Desportiva	945 465,52 €	859 662,53 €	971 590,78 €
1. Organização e Gestão da Federação	243 927,08 €	161 302,43 €	238 833,58 €
A. Encargos com o Órgãos Sociais	38 000,00 €		38 000,00 €
B. Recursos Humanos - Organização	108 427,08 €	75 613,72 €	100 833,58 €
C. Recursos materiais e tecnológicos, fornecimentos e serviços externos	90 000,00 €	85 688,71 €	100 000,00 €
D. Custos com Projeto de Desmaterialização	7 500,00 €		
2. Desenvolvimento da Atividade Desportiva	649 038,44 €	665 860,10 €	664 757,20 €
A. Recursos Humanos - DAD	96 088,44 €	104 060,10 €	111 157,20 €
B. Organização de Quadros Competitivos Nacionais	212 700,00 €	284 550,00 €	213 350,00 €
C. Organização de Quadros Competitivos Regionais	67 500,00 €	57 500,00 €	67 500,00 €
D. Apoios a Clubes (inclui seguros dos agentes desportivos)	141 750,00 €	140 750,00 €	141 750,00 €
E. Apoio ao Desenvolvimento do Triatlo para Amadores (Grupos de Idade)	10 000,00 €	5 000,00 €	10 000,00 €
F. Desenvolvimento do Desporto Feminino	14 500,00 €	7 000,00 €	14 500,00 €
G. Projeto de Desenvolvimento do Triatlo Jovem	36 000,00 €	17 000,00 €	36 000,00 €
H. Programa de Ética Desportiva	5 500,00 €	4 000,00 €	5 500,00 €
I. Gala do Triatlo	4 000,00 €	4 000,00 €	4 000,00 €
J. Apetrechamento	48 000,00 €	37 000,00 €	48 000,00 €
L. Arbitragem	13 000,00 €	5 000,00 €	13 000,00 €
Sub-Totais (OGF + DAD)	**892 965,52 €**	**827 162,53 €**	**903 590,78 €**
3. TriTry (Evolução do Projecto Tri-Jamor)	52 500,00 €	32 500,00 €	68 000,00 €
A. Programa de Dinamização Nacional de Triatlo "TriTry"	29 500,00 €	10 900,00 €	45 000,00 €
B. Programa de Dinamização do Paratriatlo	23 000,00 €	21 600,00 €	23 000,00 €

Designação	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
CAPÍTULO 3 - Alto Rendimento e Seleções Nacionais	502 342,53 €	487 685,12 €	483 882,98 €
a. Enquadramento Humano - ARSN	63 242,53 €	100 885,12 €	84 982,98 €
b. Ações de preparação/estágios	40 000,00 €	30 000,00 €	50 000,00 €
c. Participação em competições internacionais	250 000,00 €	255 000,00 €	210 000,00 €
d. Apoio a clubes e atletas	46 000,00 €	46 000,00 €	42 000,00 €
e. CAR – CDN Jamor	61 600,00 €	50 000,00 €	70 400,00 €
f. Avaliação e controlo do treino	2 000,00 €		2 000,00 €
g. Programação de deteção de talentos	2 000,00 €		2 000,00 €
h. Apetrechamento	37 500,00 €	5 800,00 €	22 500,00 €
CAPÍTULO 4 - Formação de Recursos Humanos	36 100,00 €	18 500,00 €	34 500,00 €
Bolsa de apoio a teses de mestrado e doutoramento	3 000,00 €		3 000,00 €
Curso de Treinador Paratriatlo	2 000,00 €		2 000,00 €
Curso de Treinadores Grau III		3 000,00 €	3 600,00 €
Curso de Treinadores Grau II (1)	4 000,00 €	3 000,00 €	4 200,00 €
Curso de Treinadores Grau I (3)	7 000,00 €	5 000,00 €	6 300,00 €
Curso de Técnicos de Classificações	500,00 €		500,00 €
Curso de Formação de Dirigentes	600,00 €	600,00 €	600,00 €
Workshops técnicos	1 500,00 €	800,00 €	1 500,00 €
Congresso de Triatlo	2 000,00 €		2 600,00 €
Apoio às ações AATP	2 500,00 €	2 500,00 €	2 500,00 €
Ações de Formação Contínua (8)	4 000,00 €	3 000,00 €	4 500,00 €
Formação de Árbitros	8 000,00 €	600,00 €	2 700,00 €
Formação para professores	1 000,00 €		
Vídeo técnico e Manual de iniciação			
Acolhimentos de estágios			500,00 €
CAPÍTULO 5 - Eventos Desportivos Internacionais	157 000,00 €	242 643,53 €	250 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo de Quarteira	75 000,00 €	75 268,03 €	75 000,00 €
Taça da Europa de Triatlo de Coimbra		69 930,64 €	45 000,00 €
Taça do Mundo de Paratriatlo de Alhandra (e Taça da Europa de Elites)	82 000,00 €	97 444,86 €	130 000,00 €
Total de Despesa	**1 640 908,05 €**	**1 608 491,18 €**	**1 739 973,76 €**
Fundo Estabilidade e Depreciações	88 000,00 €	27 262,68 €	67 262,68 €
Fundo Estabilidade	60 000,00 €		40 000,00 €
Depreciações	28 000,00 €	27 262,68 €	27 262,68 €
Orçamento de Despesa	**1 728 908,05 €**	**1 635 753,86 €**	**1 807 236,44 €**

Tabela 29 – Orçamento da Despesa

Orçamento da Receita

Apoios Financeiros	Orçamento 2023	Previsão 2022	Orçamento 2022
1. Instituto Português do Desporto e Juventude	820 000,00 €	809 460,00 €	862 000,00 €
Organização e Gestão da Federação	150 000,00 €	145 830,00 €	140 000,00 €
Desenvolvimento da Prática Desportiva	255 000,00 €	246 190,00 €	250 000,00 €
Alto Rendimento e Seleções Nacionais	330 000,00 €	320 440,00 €	325 000,00 €
Programa Nacional de Dinamização do Triatlo	15 000,00 €	15 000,00 €	15 000,00 €
Formação de Recursos Humanos	20 000,00 €	17 000,00 €	17 000,00 €
Organização de Eventos Desportivos Internacionais	50 000,00 €	65 000,00 €	115 000,00 €
2. COP	180 000,00 €	85 583,33 €	120 000,00 €
Projetos Olímpicos	180 000,00 €	85 583,33 €	120 000,00 €
3. CPP	18 000,00 €	16 000,00 €	18 050,00 €
Projetos Paralímpicos	18 000,00 €	16 000,00 €	18 050,00 €
4. Proveitos Associativos	140 000,00 €	125 676,00 €	77 000,00 €
Associação e Licenciamento	140 000,00 €	125 676,00 €	77 000,00 €
5. Autarquias	270 000,00 €	310 731,78 €	380 000,00 €
Autarquias	270 000,00 €	310 731,78 €	380 000,00 €
6. Entidades privadas	248 000,00 €	227 045,84 €	282 000,00 €
Inscrições Quadro Competitivo	222 000,00 €	214 602,46 €	227 000,00 €
Direitos Quadro Competitivo	20 000,00 €	7 293,38 €	50 000,00 €
Proveitos de formação	6 000,00 €	5 150,00 €	5 000,00 €
7. Rendimentos	52 908,05 €	15 000,00 €	68 186,44 €
Promoção	30 000,00 €	15 000,00 €	45 000,00 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	22 908,05 €		23 186,44 €
Orçamento Receita	**1 728 908,05 €**	**1 589 496,95 €**	**1 807 236,44 €**

Tabela 30 – Orçamento da Receita